

Tempo muito quente em Portugal continental Junho 2017

Os primeiros 20 dias do mês de junho têm sido caracterizados por valores altos da temperatura máxima, muito superiores aos valores normais para este mês, em particular a partir do dia 7, devido a uma massa de ar muito quente e seca, com destaque para os dias 17 e 18 de junho, (Figura 1).

No período de 1 a 20 de junho, o valor médio da temperatura máxima do ar em Portugal continental foi de 31.2 °C, valor superior ao valor normal em 5.8 °C.

O valor médio da temperatura média foi de 23.3 °C, cerca de 3.9 °C superior ao valor normal; o valor médio da temperatura mínima do ar de 15.5 °C foi 2.0 °C superior ao valor normal.

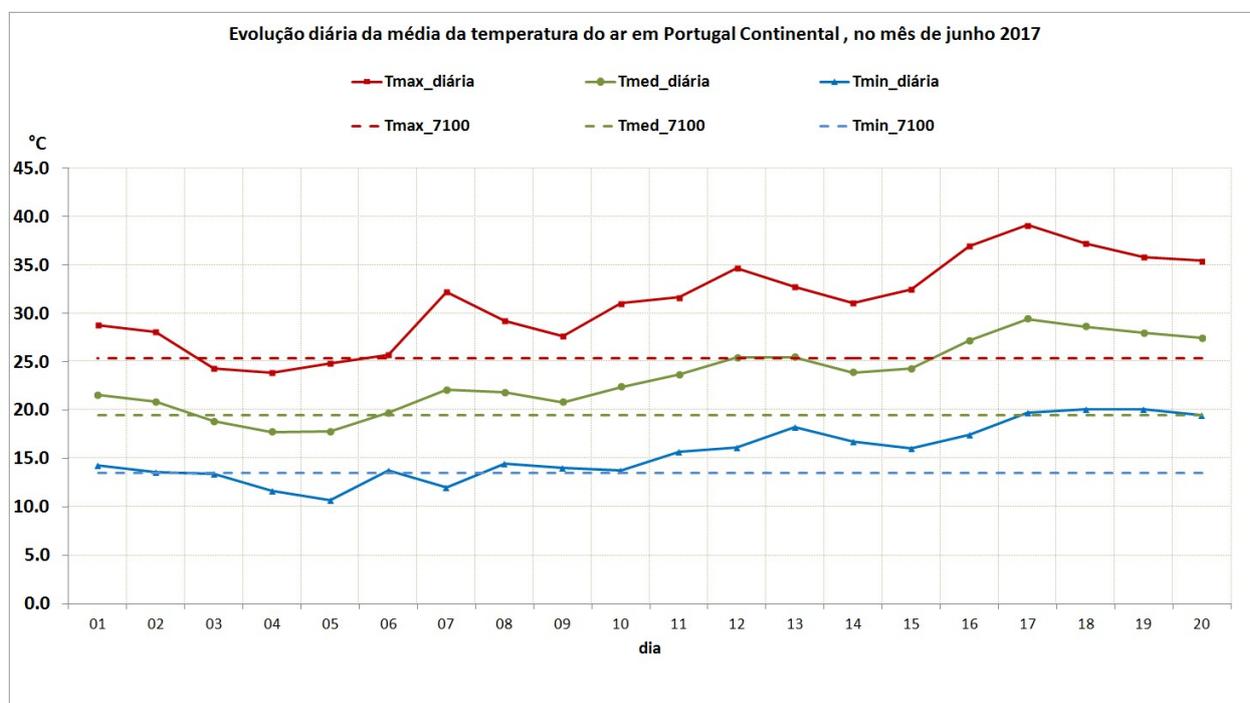


Figura 1 - Evolução diária da média da temperatura do ar, em Portugal continental, observada de 1 a 20 de junho (Tmax, Tmédia e Tmin designam, respetivamente, temperatura máxima, média e mínima).

O dia 17 de junho foi o mais quente, com 29.4 °C de temperatura média (+10.0 °C em relação ao normal); 39.1 °C de temperatura máxima (+13.8 °C em relação ao normal) e 19.7 °C de temperatura mínima (+6.2 °C em relação ao normal).

A noite mais quente ocorreu no dia 19, valor de temperatura mínima de 20.1 °C, com um desvio de +6.6 °C (em relação ao normal do mês de junho).

Nas tabelas 1 e 2 apresentam-se, para alguns locais, os maiores valores da temperatura máxima (≥ 43 °C) e da temperatura mínima (≥ 25 °C) do ar ocorridos até ao dia 20 de junho.

Tabela 1 - Maiores valores da temperatura máxima (≥ 43 °C) em junho 2017

Estação Meteorológica	Temperatura máxima (°C)	Dia
Alcácer do Sal	44.9	17
Alvega	44.5	17
Portel	44.3	17
Amareleja	43.8	17
Pegões	43.7	17
Reguengos	43.6	17
Alvalade	43.4	17
Santarém /Fonte Boa	43.4	19
Mirandela	43.3	17
Benavila/Avis	43.2	17
Tomar	43.1	17
Évora	43.0	17
Pinhão	43.0	17
Setúbal	43.0	17

Tabela 2 - Maiores valores da temperatura mínima (≥ 25 °C) em junho 2017

Estação Meteorológica	Temperatura mínima (°C)	Dia
Faro	26.8	17
Portalegre	26.4	17
Reguengos	25.6	17
Mogadouro	25.5	19
Zebreira	25.5	19
Lisboa/ G.C.	25.3	18
Ansião	25.1	18

Na Figura 2 apresenta-se para o período de 1 a 20 de junho a evolução diária do número de estações com valores da temperatura máxima igual ou superior a 30 °C, 35 °C e 40 ° e na Figura 3 a evolução diária do número de estações com valores da temperatura mínima igual ou superior a 20 °C.

De salientar que:

- No período de 16 a 19, valores de temperatura máxima superiores a 30 °C (dias quentes) observaram-se em mais de 90 % das estações meteorológicas.
- No dia 17 cerca de 85% das estações meteorológicas registaram valores de temperatura máxima superiores a 35 °C (dias muito quentes).
- No dia 17 cerca de 50% das estações meteorológicas registaram valores de temperatura máxima superiores a 40 °C (dias extremamente quentes).
- Nos dias 17, 18 e 19 mais de 50% das estações meteorológicas registaram valores de temperatura mínima do ar igual ou superior a 20 °C.

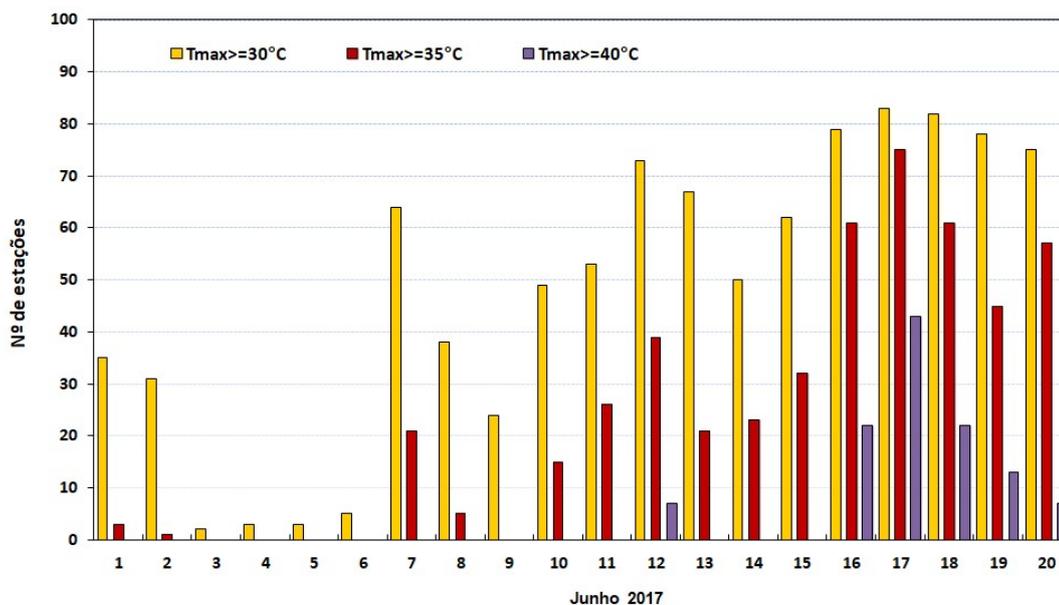


Figura 2 – Número de estações com valores de temperatura máxima ≥ 30 °C, 35 °C e 40 °C, observado de 1 a 20 de junho 2017 em Portugal continental (total de estações: 85)

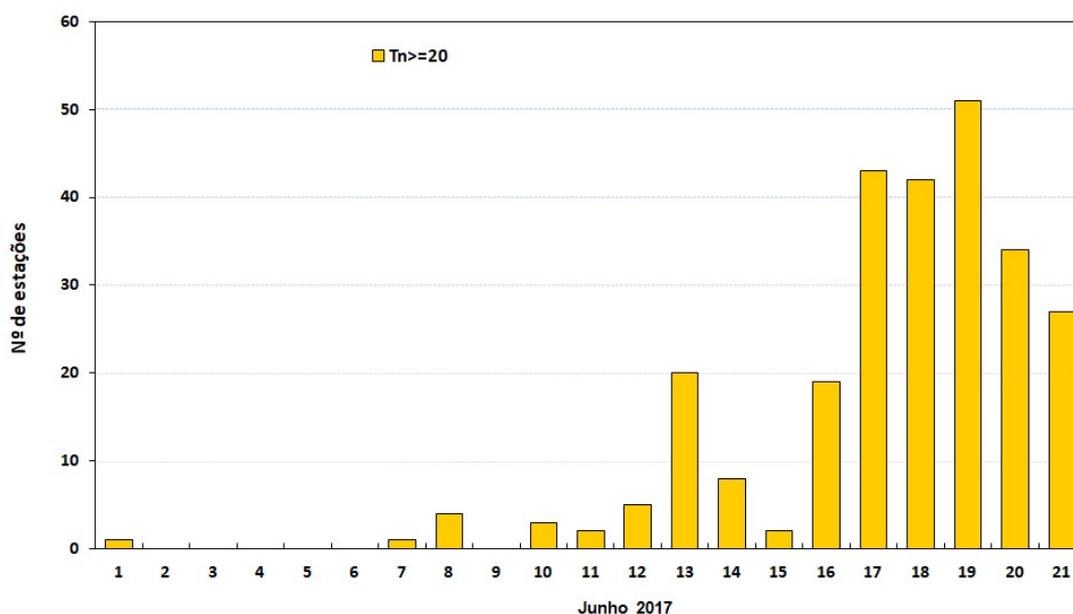


Figura 3 – Número de estações com valores de temperatura mínima ≥ 20 °C, observado de 1 a 21 de junho 2017 em Portugal continental (total de estações: 85)

Nos dias 17 e 18 foram ultrapassados os anteriores máximos de temperatura máxima para o mês de junho, em quase todo o território com exceção das regiões litoral Norte e Centro (Tabela 3).

Nas estações de Mirandela e Miranda do Douro (séries com mais de 70 anos) foram ultrapassados os máximos absolutos (anteriores máximos: 43.0 °C 3/07/1949 e 39.5 °C 11/07/2003 e 3/08/2003, respetivamente).

Foram também ultrapassados, no dia 17, os anteriores maiores valores da temperatura mínima para junho nas estações de Penhas Douradas (22.7 °C, anterior: 22.0 °C em junho 1981) e Faro (26.8 °C, anterior: 26.0 °C em junho 1981).

Tabela 3 – Valores extremos da temperatura máxima do ar em junho

Estação Meteorológica	Tmax 2017 (°C)	Dia	Tmax anteriormente observada (°C)	Data (dia-ano)
Bragança (1941)	38.4	17 e 18	37.3	26-2012
V. Real / CC (1992)	38.0	17	37.3	29-2015
V. Real (1941)	40.4	17	38.5	26-1943
Viseu/CC (1991)	37.6	17	36.5	29-2015
Penhas Douradas (1941)	32.0	17	31.0	14-1981
Guarda (1999)	35.7	17	35.5	29-2015
Santarém FB (1955)	43.1	17	43.0	14-1981
Castelo Branco (1985)	41.3	17	40.6	29-2015
Lisboa/G. C. (1982)	40.8	17	39.3	19-2003
Setúbal (1949)	43.0	17	42.2	19-2003
Évora CC (1995)	43.0	17	42.1	29-2004
Faro (1965)	37.1	16	37.1	26-1991
Sagres (2000)	35.5	17	34.0	29-2004
Chaves (1997)	40.0	17	39.6	18-2003
Mirandela (1941)	43.3	17	42.1	29-2015
Miranda do Douro (1943)	40.6	17	39.3	29-2015
Mogadouro (1980)	40.9	17	38.9	29-2015
Carraceda de Ansiães (1980)	38.4	17	37.0	29-2015
Moncorvo (2005)	40.4	17	40.3	29-2015
Moimenta da Beira (2005)	39.8	17	37.1	22-2005
Trancoso (1999)	38.1	17	36.1	29-2015
Figueira C. Rodrigo (1999)	40.3	17	39.2	29-2015
Nelas (1961)	40.0	17	38.9	13-1981
Pampilhosa da Serra (2005)	37.3	16	37.8	26-2012
Covilhã (1992)	40.7	17	39.9	29-2015
Aldeia do Souto (1987)	41.5	17	40.1	26-2012
Sabugal (2000)	36.6	17	38.7	26-2012
Fundão (1958)	41.5	17	39.5	01_2010
Ansião (2000)	41.6	17	40.6	26-2012
Tomar (1996)	43.1	17	42.0	26-2012
Pegões (1941)	43.7	17	43.3	14-1981
Alcacer do Sal (1999)	44.9	17	42.5	19-2003
Zamujeira (1970)	39.3	17	38.5	19-2003
Aljezur (2005)	40.0	17	38.1	26-2012
Zebreira (1999)	41.9	17	41.6	29-2015
Proença-a-Nova (1996)	40.3	17	40.6	26-2012
Alvega (1949)	44.5	17	43.5	26-2012
Benavila/Avis (1999)	43.5	17	42.2	26-2012
Mora (1956)	44.4	17	43.0	14-1981
Elvas (1941)	42.9	18	42.6	29-2004
Estremoz (1996)	41.0	16 e 17	40.6	29-2004
Portel (1999)	44.3	17	43.5	28-2004
Amareleja (1963)	43.8	17	43.7	28-2004
Odemira (2005)	41.0	17	40.5	26-2012

Onda de calor

Na Tabela 4 apresentam-se as estações que estão em onda de calor a 20 de junho, a qual teve início nos dias 6 e 7 de junho na faixa mais interior, a partir do dia 10 e 11 de junho abrangeu as restantes regiões do interior do território e a partir do dia 15 alguns locais da região de Lisboa e Vale do Tejo e interior do Baixo Alentejo.

Tabela 4 – Situação de onda de calor em Portugal Continental em 20 de junho 2017

Estação Meteorológica	Nº dias onda de calor	Dia de início
Miranda Douro	15	6
Bragança	14	7
Mirandela	14	7
Figueira C. Rodrigo	14	7
Guarda	14	7
Penhas Douradas	14	7
Fundão	14	7
Elvas	14	7
Amareleja	14	7
Montalegre	11	10
Carraceda de Ansiães	11	10
Vila Real	11	10
Pinhão	11	10
Nelas	11	10
Viseu	11	10
Castelo Branco	11	10
Portalegre	11	10
Mora	11	10
Alvega	11	10
Benavila /Avis	11	10
Évora	11	10
Alvalade	11	10
Cabril	10	11
Braga	10	11
Beja	7	14
Lisboa/Tapada	6	15
Coruche	6	15
Pegões	6	15
Lavradio	6	15
Setúbal	6	15
Alcácer do Sal	6	15
Mértola	6	15
Neves Corvo	6	15

Índice de Seca – PDSI

De acordo com o índice meteorológico de seca PDSI¹, a 18 de junho mantém-se a situação de seca meteorológica em Portugal Continental, verificando-se, em relação a 31 de maio, um agravamento em todo o território, com o aumento das áreas nas classes de seca severa e extrema.

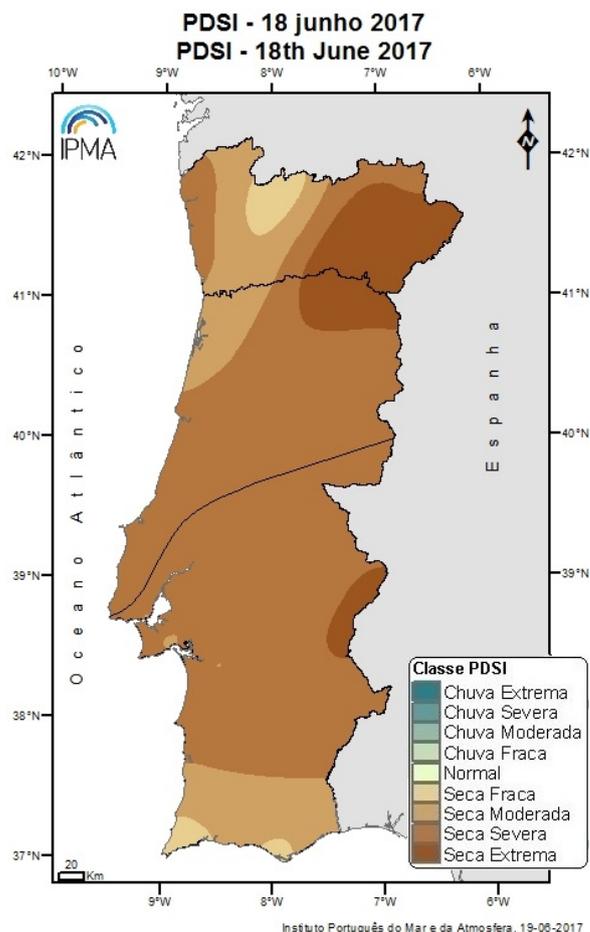
A 18 de junho cerca de **80% do território estava em seca meteorológica severa e extrema.**

Tabela 5 – Classes do índice PDSI

Percentagem do território afetado

Classes PDSI	18 Junho 2017
Chuva extrema	0.0
Chuva severa	0.0
Chuva moderada	0.0
Chuva fraca	0.0
Normal	0.0
Seca Fraca	2.8
Seca Moderada	16.6
Seca Severa	68.5
Seca Extrema	12.1

Figura 4 – Distribuição espacial do índice de seca meteorológica a 18 de junho de 2017



¹PDSI - Palmer Drought Severity Index - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo; permite detetar a ocorrência de períodos de seca e classifica-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema).